



ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS VIVENDO COM HIV: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

ADHERENCE TO ANTIRETROVIRAL THERAPY AMONG ADOLESCENTS AND YOUNG PEOPLE LIVING WITH HIV: PROTOCOL FOR A SCOPING REVIEW

Camila Moraes Garollo Piran¹

Mariana Martire Mori¹

Alana Vitoria Escritori Cargnin¹

Bianca Machado Cruz Shibukawa²

Beatriz Sousa da Fonseca¹

Eliane Rodrigues dos Santos³

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino¹

Marcela Demitto Furtado¹

ORCID: 0000-0002-9111-9992

ORCID: 0000-0003-1744-3580

ORCID: 0000-0002-7733-2420

ORCID: 0000-0002-7739-7881

ORCID: 0000-0002-3469-2231

ORCID: 0009-0009-0134-8678

ORCID: 0000-0001-6483-7625

ORCID: 0000-0003-1427-4478

¹ Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil

² Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, MS, Brasil

³ Centro Universitário Fatecie, PR, Brasil

Como citar: Piran CMG, Mori MM, Cargnin AVE, Shibukawa BMC, Fonseca BS, Santos ER, et al. Adherence to antiretroviral therapy among adolescents and young people living with HIV: protocol for a scoping review. Online Braz J Nurs. 2025;24(Suppl 1):e20256844. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20256844>

RESUMO

Objetivo: Mapear as evidências científicas relacionadas à adesão à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV. **Método:** Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, elaborado conforme as diretrizes do JBI. A pergunta norteadora da pesquisa é: “Quais são as evidências científicas sobre a adesão à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV?”. Serão incluídos estudos observacionais analíticos e descritivos, abordagens qualitativas, estudos experimentais e quase-experimentais, revisões sistemáticas e metanálises. Também serão consideradas teses, dissertações, capítulos de livros, resumos de conferências e outras fontes de literatura cinzenta. Não haverá restrição quanto ao idioma ou ao período de publicação. Serão excluídos os estudos que não atenderem ao objetivo da pesquisa, os indisponíveis na íntegra e os duplicados. A busca será realizada em 21 bases de dados. Os resultados serão apresentados em forma de fluxogramas e quadros. O protocolo está registrado na plataforma Open Science Framework sob o número 10.17605/OSF.IO/EM5TB.

Descritores: HIV; Adolescente; Adesão ao Tratamento.

ABSTRACT

Objective: To map the scientific evidence related to adherence to antiretroviral therapy among adolescents and young people living with HIV. **Method:** This is a protocol for a scoping review developed according to the methodological guidelines of the JBI. The guiding research question is: “What scientific evidence exists regarding adherence to antiretroviral therapy among adolescents and young people living with HIV?”. Eligible sources will include analytical and descriptive observational studies, qualitative studies, experimental and quasi-experimental studies, systematic reviews, and meta-analyses. Grey literature, such as theses, dissertations, book chapters, and conference abstracts, will also be included. There will be no restrictions regarding publication date or language. Studies that do not meet the objective, are unavailable in full text, or are duplicates will be excluded. A total of 21 databases will be searched. Results will be presented using flowcharts and summary tables. This protocol is registered in the Open Science Framework under registry number 10.17605/OSF.IO/EM5TB.

Descriptors: HIV; Adolescent; Treatment Adherence.

Editores:

Rosimere Ferreira Santana (ORCID: 0000-0002-4593-3715)

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (ORCID: 0000-0003-4488-4912)

Ana Carla Dantas Cavalcanti (ORCID: 0000-0003-3531-4694)

Autor Correspondente:

Camila Moraes Garollo Piran

E-mail: camilagarollo@gmail.com

Editora:

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF

Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, CEP: 24020-091 – Niterói, RJ, Brasil

E-mail da revista: objn.cme@id.uff.br

INTRODUÇÃO

Em 2022, aproximadamente 39 milhões de pessoas em todo o mundo viviam com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sendo que cerca de 1,5 milhão dos casos ocorreram em crianças de 0 a 14 anos de idade. Desse total, aproximadamente 1,3 milhão de infecções ocorreram apenas no ano de 2022, o que reforça o HIV como um importante problema de saúde pública em escala global⁽¹⁾.

O início precoce da vida sexual aumenta significativamente o risco de infecção pelo HIV, devido a comportamentos de risco, como a multiplicidade de parceiros sexuais e o não uso de preservativos⁽²⁾. Um estudo realizado na Espanha identificou que as formas mais frequentes de transmissão do HIV entre adolescentes e jovens foram a via sexual, seguida da transmissão vertical, do uso de hemoderivados e do consumo de drogas injetáveis⁽³⁾. A infecção pelo HIV provoca um impacto emocional considerável nessa faixa etária, gerando problemas emocionais e dificuldades nas relações sociais⁽⁴⁾.

O estigma e o preconceito relacionados ao HIV ainda estão presentes tanto na sociedade quanto nos próprios serviços de saúde, o que contribui para o atraso na busca por tratamento e para uma adesão inadequada à terapia⁽⁵⁾. A terapia antirretroviral tem como objetivo interromper a replicação viral, tornando a carga viral indetectável, além de restaurar a função imunológica e melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV⁽⁶⁾. A baixa adesão a essa terapia, além de aumentar os riscos de morbimortalidade entre adolescentes e jovens, favorece a continuidade da transmissão do vírus, resultando em novas infecções⁽⁷⁾.

Embora existam alguns estudos já publicados, ainda é insuficiente, na literatura, um mapeamento abrangente que utilize diversas bases de dados. Buscar evidências sobre a adesão à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens, nos diferentes contextos de atenção à saúde, permite identificar os fatores associados a esse fenômeno e compreender a magnitude desse problema de saúde pública global. Diante disso, este estudo tem como objetivo mapear as evidências científicas relacionadas à adesão à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV.

MÉTODO

Desenho do estudo

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, que será conduzido conforme as diretrizes metodológicas do JBI⁽⁸⁾.

Estratégias de busca

A pergunta de revisão foi elaborada com base no acrônimo População, Conceito e Contexto (PCC), em que: P (População) – adolescentes e jovens; C (Conceito) – adesão à terapia antirretroviral; C (Contexto) – HIV.

A partir dessa estrutura, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas relacionadas à adesão à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV?”.

Critérios de elegibilidade

Serão incluídas publicações que abordem a adesão à

terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV, com faixa etária entre 10 e 24 anos. Em relação às fontes de informação, a revisão contemplará estudos observacionais (analíticos e descritivos), abordagens qualitativas, estudos experimentais e quase-experimentais, revisões sistemáticas e metanálises. Também serão considerados materiais da literatura cinzenta, como teses, dissertações, capítulos de livros, resumos de conferências e outras fontes pertinentes ao tema.

Não haverá restrição quanto ao período de publicação nem ao idioma. Serão excluídos os estudos que não atenderem aos objetivos da pesquisa com base na leitura do título e do resumo, aqueles indisponíveis na íntegra mesmo após tentativa de contato com o autor correspondente, e duplicatas de estudos já incluídos.

Seleção de estudos

A estratégia de busca será realizada em três etapas, com o objetivo de localizar tanto estudos publicados quanto não publicados, incluindo literatura cinzenta. A primeira etapa consistiu em uma busca preliminar nas bases PubMed e Web of Science para identificar artigos relevantes sobre o tema. Com base nessa busca inicial, foram mapeadas as palavras-chave presentes nos títulos e resumos, bem como os termos indexados nos vocabulários *Medical Subject Headings* (MeSH), *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS) e *Emtree*, a fim de construir a estratégia de busca completa⁽⁹⁾.

A segunda etapa consistiu na realização de um teste piloto da estratégia de busca final, conduzido em duas bases de dados: PubMed/MEDLINE e Embase. Como exemplo, destacam-se os termos utilizados na estratégia de busca aplicada em ambas as bases: (((“adolescent”) OR (“young adult”)) AND (“adherence to antiretroviral therapy”) OR (“medication adherence”) OR (“cooperation and adherence to treatment”) OR (“patient cooperation”) OR (“antiretroviral therapy highly active”))) AND (“HIV infections”) OR (“HIV”) OR (“acquired immunodeficiency syndrome”)))).

Após essa etapa, a busca definitiva será realizada por dois pesquisadores nas seguintes bases de dados: Web of Science, PubMed, *ScienceDirect*, Scopus, *Excerpta Medica Database* (Embase), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cochrane Library*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Western Pacific Region Index Medicus* (WPRIM), *Literatura Peruana en Ciencias de la Salud* (LIPECS), WHO IRIS e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde.

Para a identificação da literatura cinzenta, serão consultadas as seguintes fontes: *Cybertesis*, *Open Thesis*, *PeerJ Preprints*, *MedRxiv*, *OpenGrey*, *bioRxiv Preprints* e o Catálogo de Teses e Dissertações. A coleta e extração dos dados terá início em julho de 2024.

Extração e síntese de dados

Após a busca nas fontes de informação, as citações identificadas serão exportadas para o *software* Rayyan, utilizado no processo de seleção dos estudos⁽¹⁰⁾. Dois avaliadores independentes analisarão as evidências científicas com base nos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Em caso

de discordância entre os avaliadores, um terceiro revisor será consultado para resolver o impasse.

Em seguida, os textos completos dos estudos selecionados serão analisados de forma minuciosa, mantendo-se os critérios de elegibilidade. Após a definição dos artigos finais, será realizada a leitura das referências bibliográficas incluídas nesses estudos, com o objetivo de ampliar e esgotar a busca na literatura. As razões para a exclusão dos estudos serão documentadas de forma detalhada.

Para a extração dos dados dos estudos incluídos na amostra final da revisão de escopo, será utilizado um instrumento elaborado no Microsoft Excel, adaptado conforme a metodologia do JBI⁽⁸⁾. Esse instrumento conterá os seguintes campos: autores, título, ano, idioma, periódico, fonte de informação, país, objetivo, instituição responsável pelo estudo, método, população (faixa etária), medida de adesão e principais resultados, organizados em fatores promotores e limitantes da adesão à terapia antirretroviral. Essa etapa permitirá identificar as contribuições da literatura, bem como suas limitações, lacunas, tendências emergentes e implicações para as práticas de saúde voltadas à adesão ao tratamento antirretroviral entre adolescentes e jovens⁽¹¹⁾.

Para a análise dos dados, será empregada a técnica de análise de conteúdo qualitativa básica, método reconhecido e amplamente utilizado em revisões de escopo. Os dados extraídos serão apresentados de forma descritiva, organizados em quadros, conforme as orientações do JBI⁽⁹⁾. A apresentação dos resultados seguirá as recomendações do *Preferred*

Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), incluindo o detalhamento da estratégia de busca e a descrição do processo de seleção dos estudos por meio do fluxograma PRISMA-ScR⁽¹²⁾.

Ressalta-se que este protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* sob o número de registro 10.17605/OSF.IO/EM5TB.

Limitações esperadas

Espera-se como principal limitação a heterogeneidade entre os estudos incluídos, especialmente em relação aos contextos socioculturais que influenciam a adesão — ou a não adesão — à terapia antirretroviral entre adolescentes e jovens vivendo com HIV. Essas diferenças podem dificultar a comparação e a síntese dos achados entre os diversos estudos.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

1. UNAIDS. Fact sheet: Global HIV statistics. Geneva: UNAIDS; 2023 [citado 29 Jun 2024]. Disponível em: <https://www.aidsdatahub.org/sites/default/files/resource/un aids-factsheet-en.pdf>
2. He J, Flaxman A, Imai-Eaton JW, Aravkin A, Zheng P, Sorensen R, et al. Association Between Early Sexual Debut and New HIV Infections Among Adolescents and Young Adults in 11 African Countries. *AIDS Behav.* 2024;28(7):2444-2453. <https://doi.org/10.1007/s10461-024-04343-w>
3. Epalza C, Domínguez-Rodríguez S, Cervantes E, Ory SJ, Frick MA, Fortuny C, et al. Factors associated with late presentation for HIV care in adolescents in Spain. *HIV Med.* 2022;23(11):1195-1201. <https://doi.org/10.1111/hiv.13407>
4. Aupibul L, Detsakunathiwachara C, Khampun R, Wongnum N, Chotecharoentanan T, Sudjaritruk T. Quality of life and HIV adherence self-efficacy in adolescents and young adults living with perinatal HIV in Chiang Mai, Thailand. *AIDS Care.* 2023;35(3):406-410. <https://doi.org/10.1080/09540121.2022.2075537>
5. Low A, Teasdale C, Brown K, Barradas DT, Mugurungi O, Sachatpeth K, et al. Human Immunodeficiency Virus Infection in Adolescents and Mode of Transmission in Southern Africa: A Multinational Analysis of Population-Based Survey Data. *Clin Infect Dis.* 2021;73(4):594-604. <https://doi.org/10.1093/cid/ciab031>
6. Baumann U, Schulze Sturm U, Königs C. HIV-Infektion und -Exposition bei Kindern und Jugendlichen: 25 Jahre antiretrovirale Prophylaxe und Therapie: Was ist erreicht? *Gynäkologie.* 2023; 56(1):47-57. <https://doi.org/10.1007/s00129-022-05046-w>
7. Taverne B, Laborde-Balen G, Sow K, Ndiaye NB, Diop K. Treatment success or failure in children and adolescents born with HIV in rural Senegal: An anthropological perspective. *Soc Sci Med.* 2023;317:115628. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2022.115628>
8. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. *Scoping Reviews* (2020). Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2024. <https://doi.org/10.46658/JBIME-S-24-09>
9. Pollock D, Peters MDJ, Khalil H, McInerney P, Alexander L, Tricco AC, et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBIEvid Synth.* 2023;21(3):520-532. <https://doi.org/10.11124/JBIES-22-00123>
10. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016;5(1):210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
11. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Khalil H, Larsen P, Marnie C, et al. Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBIEvid Synth.* 2022;20(4):953-968. <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00242>
12. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169(7):467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Piran CMG, Mori MM, Cargnin AVE, Shibukawa BMC, Fonseca BS, Santos ER, Merino MFGL, Furtado MD.

Obtenção de dados: Não se aplica.

Análise e interpretação dos dados: Não se aplica.

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Piran CMG, Mori MM, Cargnin AVE, Shibukawa BMC, Fonseca BS, Santos ER, Merino MFGL, Furtado MD.

Aprovação final do texto a ser publicada: Piran CMG, Mori MM, Cargnin AVE, Shibukawa BMC, Fonseca BS, Santos ER, Merino MFGL, Furtado MD.

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Piran CMG, Mori MM, Cargnin AVE, Shibukawa BMC, Fonseca BS, Santos ER, Merino MFGL, Furtado MD.



Copyright © 2025 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.